

PCLEG nº 634.05.2024

Santo André, 23 de maio de 2024.

**Requerimentos do Vereador Coronel Edson Sardano**

Senhor Presidente,

Em atenção aos ofícios abaixo, cumpre-nos relatar a Vossa Excelência o que segue:

**Ofício nº 1199/2024 – G.P. – Proc. 1302/2024**, protocolado sob o nº 6194/2024, onde solicita informações visando obter esclarecimentos sobre a política de combate à dengue que está sendo implementada em nossa municipalidade, esclarecemos:

- De acordo com a Secretaria de Saúde:
  - ✓ Estão sendo realizadas ações de forma permanente, durante todo o ano. Além das ações de rotina, estão sendo intensificadas ações educativas e bloqueios nos bairros de maior incidência de casos de dengue, realizando uma força tarefa em conjunto com a Atenção Primária à Saúde e Defesa Civil, a fim de identificar e acabar com focos do mosquito *Aedes Aegypti*;
  - ✓ Mais de 18.200 imóveis foram visitados, realizados 856 bloqueios de criadouros realizados, 560 amostras de larvas coletadas e mais de 28.000 mil pessoas foram orientadas;
  - ✓ Foram reforçadas as ações do Comitê Municipal de Prevenção e Combate ao Aedes, Sala de Situação Municipal, formada por representantes do poder público e setores da sociedade civil que se reúnem para acompanhar as situações epidemiológica e entomológica, discutir propostas, estratégias e ações visando o controle e combate ao Aedes;
  - ✓ Sala de Situação Regional - Reuniões mensais com o Grupo de Vigilância Epidemiológica GVE VII – órgão estadual – 7 cidades;
  - ✓ Sala de Situação Estadual;
  - ✓ Além das ações de rotina previstas: vistorias, bloqueios sanitários – mediante casos suspeitos e confirmados, Avaliações da Densidade Larvária (ADLs) nas diversas regiões do município, remoções mecânicas de criadouros, desinsetização e orientação geral aos munícipes.
  - ✓ Importante informar que Santo André não tem nenhum caso de Chikungunya e Zika, e além das ações educativas, outro trabalho relevante é o monitoramentos de mais de 350 pontos estratégicos e imóveis especiais, que são locais que possuem características suscetíveis à proliferação do mosquito, como: cemitérios, comércios de reciclagem, terrenos e outros.

Há um cronograma de ações que envolve uma série de medidas, assim como campanhas de conscientização, ações educativas, distribuição de materiais educativos, mutirões, bloqueios sanitários, visitas casa a casa, vistorias domiciliares e em áreas públicas, monitoramento e mapeamento de áreas com maior incidência de casos, ADL (Avaliação de Densidade Larvária), capacitação de profissionais de saúde, dentre outras.

Também os Agentes de Controle de Vetores realizam inspeções nas residências e áreas comuns para identificar possíveis criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. Durante as visitas, os agentes procuram por recipientes e locais potenciais para reprodução do mosquito, como: pneus velhos, vasos de plantas, recipientes abandonados, caixas d'água mal vedadas, entre outros.

Além da fiscalização, as equipes realizam orientações aos moradores sobre como eliminar os criadouros, e sobre os sintomas da dengue, métodos de prevenção e a importância de buscar atendimento médico em caso de suspeita da doença.

Se forem identificados criadouros do mosquito durante a inspeção, os agentes podem aplicar medidas corretivas imediatas, como a eliminação destes e a limpeza do local; casos em que não há a possibilidade da remoção imediata, é realizada a aplicação de larvicidas.

A Prefeitura de Santo André realiza ações educativas e de mobilização programadas anualmente:

- ✓ Elaboração e confecção de materiais educativos de apoio: *flyers*, *folders*, cartazes, faixas de rua em pontos estratégicos, *banners*, etc.;
- ✓ Capacitação dos profissionais da Rede de Saúde sobre o tema Arboviroses;
- ✓ Ações Educativas nos territórios através dos Agentes de Saúde locais;
- ✓ Semanas de Mobilização Social – prevenção e combate ao *Aedes* (normalmente 2 vezes por ano, nos meses de fevereiro e novembro), quando envolve e sensibiliza para ações de prevenção e combate ao *Aedes*: a Rede de Saúde, Rede de Educação (escolas públicas, municipais, estaduais e particulares), igrejas, Sindicatos de Classe, enfim, a sociedade como um todo;
- ✓ Programa de Saúde do Escolar (PSE) - Escolas pré-estabelecidas onde se desenvolve o tema de forma mais intensiva;
- ✓ Projeto BRIGADAS – com o objetivo de que representantes locais cadastrados (prédios públicos), semanalmente façam vistorias e eliminem possíveis focos do mosquito naquele local, multipliquem as informações junto à comunidade e informem as ações através do aplicativo SIGELU, conta-se hoje com 274 unidades cadastradas;
- ✓ Ações Educativas em datas comemorativas que estrategicamente sejam de importância à prevenção e combate do mosquito. Exemplo: Projeto Finados, quando é realizado um trabalho de conscientização, sensibilização junto aos profissionais do serviço funerário que atuam nos 7

PREFEITURA DE  
**SANTO ANDRÉ**

cemitérios do município, e também com os profissionais das floriculturas desses locais, sempre visando evitar criadouros. Além disso, a população em geral, que visita esses locais nessa data (cerca de 80.000 pessoas), para que escolham o tipo de flor adequada, retirada do celofane das plantas e cuidados para não deixarem nos jazigos recipientes que acumulem água.

Por fim, no tocante aos recursos financeiros destinados ao enfrentamento da dengue, a Secretaria de Saúde trabalha com orçamento de manutenção e efetividade dos serviços de Vigilância à Saúde. No caso de recursos específicos para enfrentamento de dengue como emergência à saúde pública, a verba destinada pelo Ministério da Saúde é de R\$ 2.092.104,00.

**Ofício nº 1352/2024 – G.P. – Proc. 2453/2024**, protocolado sob o nº 9186/2024, onde solicita informações à Secretaria de Segurança Cidadã sobre o funcionamento do telefone 153, esclarecemos:

- De acordo com a Secretaria de Segurança Cidadã, não houve tecnicamente fator ou pane perceptíveis ao Centro de Comunicações da GCM (CECOM), que alertassem ou indicassem falha no sistema 153 de chamadas de emergência, e também que os operadores do sistema não perceberam ou foram avisados de possíveis panes ou falhas técnicas. Saliendo que podem ter sido causadas por intercorrência ou instabilidade dos serviços da Operadora de Telefonia, não perceptíveis ao Operador do 153.

Em relação ao evento ocorrido na Rua Coronel Abílio Soares – Centro, pode-se afirmar que a demanda foi atendida, em apoio aos órgãos de trânsito que lá compareceram, em razão de obstrução da via por estacionamento irregular de veículos. A ocorrência de apoio ao trânsito foi registrada no BOGCM nº 0037, pela equipe da Viatura 1-07.

Com apreço, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

PAULO SERRA  
Prefeito

Excelentíssimo Senhor  
CARLOS ROBERTO FERREIRA  
Presidente da  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

HLVSIMP